



BÊNÇÃO DE PAZ
CENTRO ESPÍRITA

PROBEM

MÓDULO AVANÇADO

Estudo do Livro:
Mecanismos da Mediunidade

Tema – 2

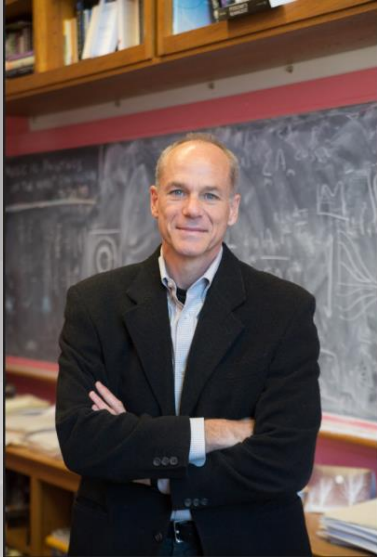
- ❖ Cap. 1 - Ondas e Percepções
- ❖ Cap. 2 - Conquistas da Microfísica
- ❖ Cap. 3 - Fótons e Fluido Cósmico

Aula: 11-11-2019
Hamilton José Câmara



**Primeira edição
Ago/1959**



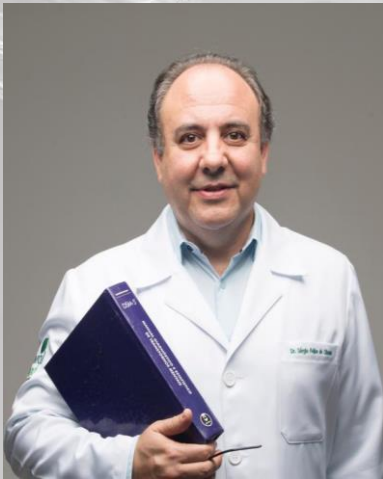


“Quanto mais a ciência avança menos divinizamos as coisas”

Marcelo Gleiser

Rio de Janeiro – 19/03/1959 (60 anos)

**Físico, astrônomo, professor,
escritor e roteirista brasileiro**



“A ciência e o seu conhecimento nos possibilita o exercício da caridade”

Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

**Médico Neurocientista, Pesquisador da
Glândula Pineal**

PARTE - 1

ONDAS

- ❖ Ondas Mecânicas
- ❖ Ondas Eletromagnéticas

Ondas

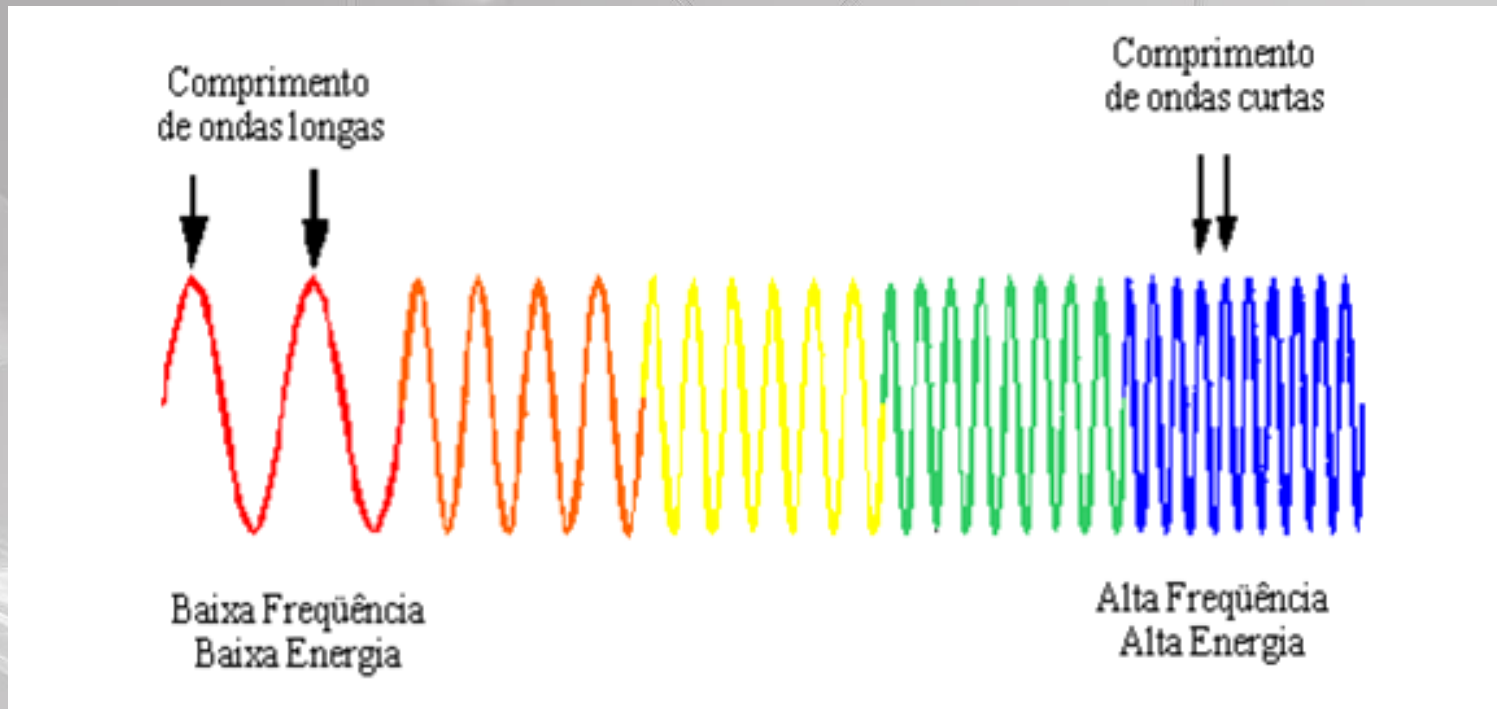
Uma onda é uma perturbação se propagando (viajando) de um lugar para outro.

Um bom exemplo disso, é o famoso “Efeito dominó”, ou seja, o efeito causado no primeiro dominó (aquele pequeno empurrão), chegou até o último sem que nenhum saísse do lugar. E esse efeito, chegou até o último, porque, transportou energia.

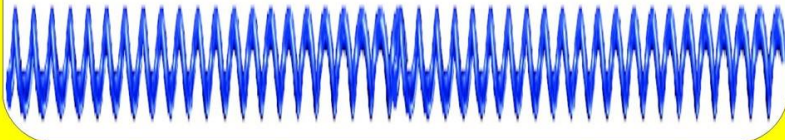


Efeito dominó

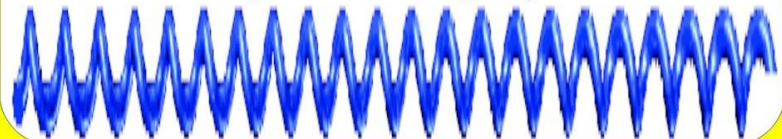
Frequência e comprimento de onda



Pensamentos e sentimentos positivos vibram em alta frequência (ondas curtas)



Pensamentos e sentimentos negativos vibram em baixa frequência (ondas longas)



Ondas Mecânicas

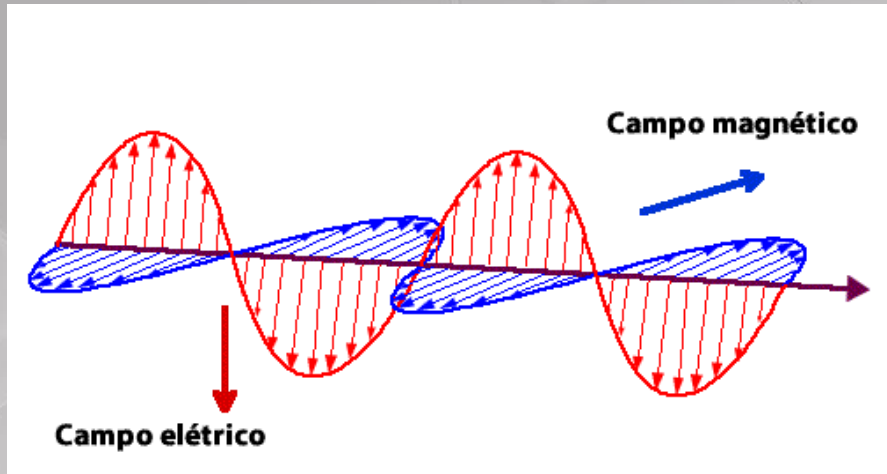
Uma onda mecânica se comporta exatamente como as dos dominós. São inúmeros os exemplos de ondas mecânicas: Uma pedra jogada na água, um terremoto, tsunamis, um alto falante, etc.....

Nossos ouvidos possuem uma membrana chamada “tímpano”, que vibram (tremem) quando uma onda mecânica o atinge.

Existem determinados sons que nossos ouvidos não percebem. Essa característica depende do tipo de ouvido. Os cachorros, por exemplo, todos sabem, ouvem sons que o ouvido humano não ouve.



Ondas Eletromagnéticas



Uma onda eletromagnética é a combinação de uma onda elétrica e outra onda magnética. Quando ela adquire uma velocidade, ela “voa” pelo espaço, levando energia.

Dependendo da frequência desta onda eletromagnética, ela leva um tipo diferente de informação do ponto de transmissão ao ponto de recepção. Essas diferentes ondas que “voam” nas diferentes frequências, é o que nos permite diferenciar por exemplo, as diferentes estações de rádio, TV, diferenciar também as cores pois, a luz, também é uma onda eletromagnética.

Nossa condição humana, nos permite enxergar quase todas as cores que existem (as cores do arco íris ou suas combinações) e ouvir grande parte dessas ondas que trazem um som.

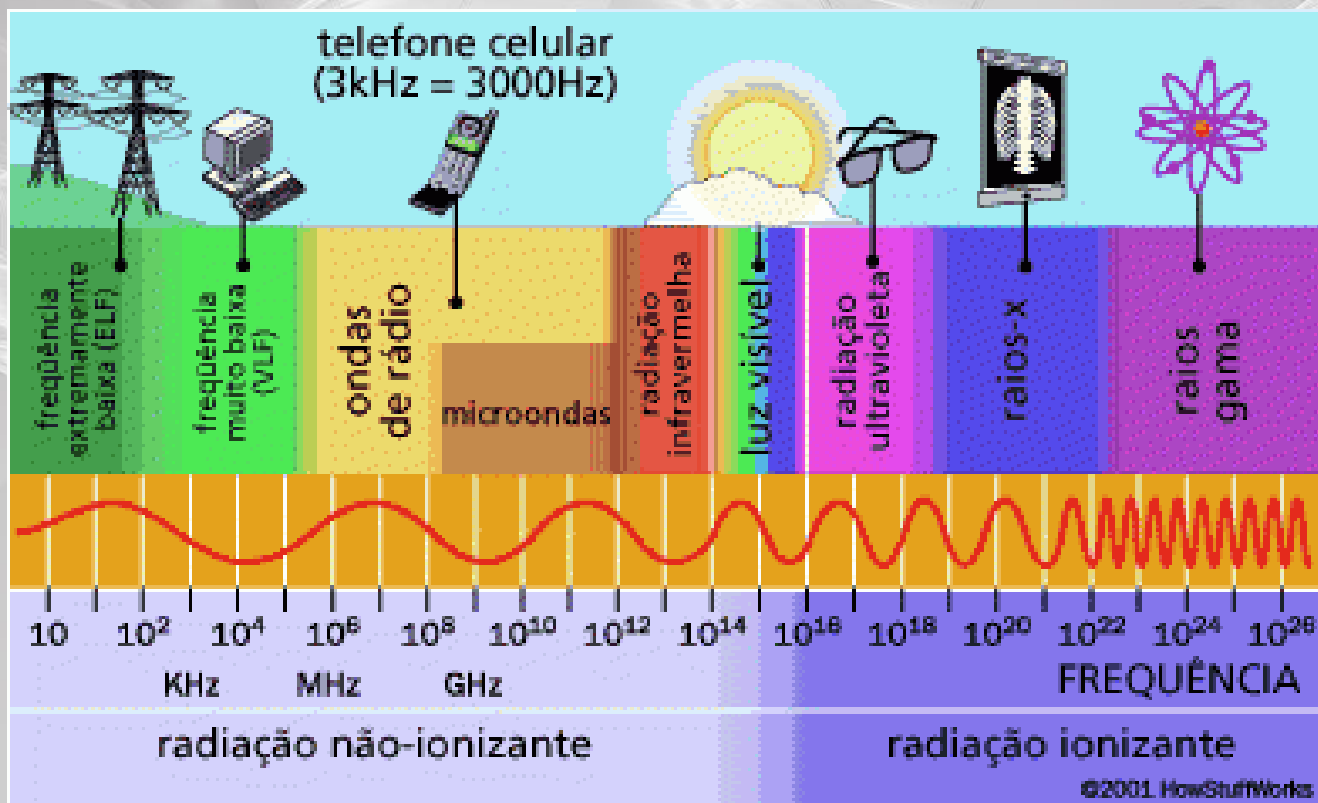
Quando ouvimos um instrumento não elétrico (ou eletrônico) ao vivo, ou quando ouvimos uma voz de outra pessoa, um barulho de algo caindo próximo de onde nos encontramos, estamos ouvindo por meio de ondas mecânicas que os impactos desses sons causam em nossos ouvidos.

O som que ouvimos através de um rádio, TV ou mesmo pela internet, são possíveis de serem ouvidos porque chegam até eles, através de ondas eletromagnéticas. Essas ondas eletromagnéticas, quando chegam no alto-falante (ou caixa de som) de nossos aparelhos receptores, são transformadas em ondas mecânicas para que possamos ouvir. Técnica semelhante acontece com as imagens e cores.

O avanço da tecnologia nas últimas décadas, permitiu que mais ondas diferentes (diferentes frequências) pudessem ser usadas, e por isso podemos ter vários canais de rádio e TV, por exemplo.

As ondas eletromagnéticas podem ser transmitidas pelo ar, através de antenas ou por meio de cabos e fios (cabos comuns, fibra óptica.....).

Exemplos de ondas eletromagnéticas



Visão científica da percepção de uma onda

Quanto à percepção de ondas eletromagnéticas pelos nossos organismos, não conheço nada científico que certifique que captamos algo diferente.

No caso de Raio-X, já sabemos que existem efeitos físicos que causam danos, mas isso se comprovou através da experiência. Tanto que hoje, até mesmo quando se tira Raio-X de dentes, usa-se colete de chumbo para proteger as glândulas que, por sua consistência, estão mais suscetíveis à irradiação “não saudável”, digamos assim (por exemplo, a Tireoide).

Acho que aquelas pessoas que “captam” algo no ar, acho que tem uma vibração natural maior que outros. Mas, isso, eu não sei se é consequência de algo da composição física dessas pessoas, ou se há algo além disso. Mas, esse campo (que não é magnético e nem elétrico-rsrsrsrs), eu deixo com você.

PARTE - 2

The background is a deep blue gradient. It features several glowing, semi-transparent blue spheres of varying sizes, some of which are arranged in a pattern that suggests an atomic model with elliptical orbits. Overlaid on this are dynamic, flowing lines of light blue and cyan, creating a sense of movement and energy. The overall aesthetic is futuristic and scientific.

ESPÍRITO DE SEQUÊNCIA

Tales de Mileto

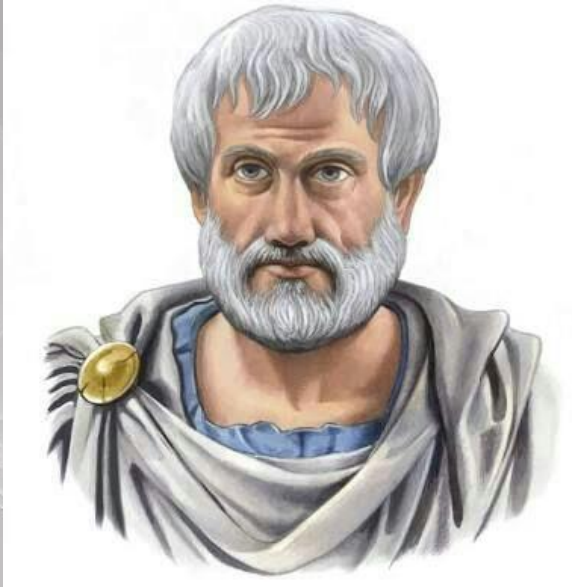
Tales foi o primeiro a explicar o eclipse solar. Filósofo, matemático, engenheiro, homem de negócios e astrônomo da Grécia Antiga. Considerado por alguns como o primeiro filósofo ocidental.

Fez algumas experiências com magnetismo que naquele tempo só existiam como curiosa atração por objetos de magnésia de onde o nome deriva.

Em sua obra *Metafísica*, Aristóteles nos conta: Tales diz que o princípio de todas as coisas é água, sendo talvez levado a formar essa opinião por ter observado que o alimento de todas as coisas é úmido e que o próprio calor é gerado e alimentado pela umidade.

Ora aquilo de que se originam todas as coisas são naturalmente úmidas e de ter origem na água a natureza das coisas úmidas.

Tales realizou grandes descobertas geométricas fazendo suas comprovações.



624 a.C. Mileto, Turquia

546 a.C. Mileto, Turquia

Heron de Alexandria



10 – Alexandria, Egito
75 – Alexandria, Egito

Heron foi matemático e mecânico grego. Desenvolveu a fórmula da área de um triângulo. Ficou conhecido por inventar um mecanismo para provar a pressão do ar sobre os corpos, que ficou para a história como o primeiro motor a vapor documentado, a “eolípila”.



Eolípila

René Descartes



31/03/1596, Descartes, França
11/02/1650, Estocolmo, Suécia

Descartes foi filósofo, físico e matemático francês.

Fusão da álgebra com a geometria.

Pai da matemática moderna.

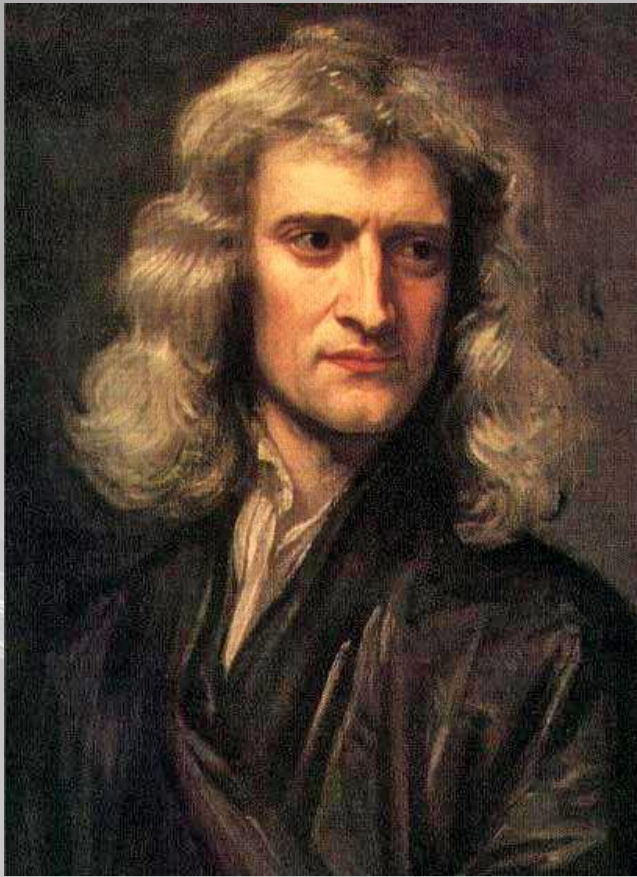
Incitou a separação do corpo e da alma.

Autor da frase:

“Penso, logo existo”

A frase original foi escrita em francês (Je pense, donc je suis) e está no livro Discurso do Método, de 1637.

Isaac Newton



04/01/1643, Reino Unido
31/03/1727, Londres, Inglaterra

Astrônomo, alquimista, filósofo natural, teólogo e cientista inglês.

Enunciou as conhecidas Leis de Newton que fundamentam a base da Mecânica Clássica.

São um conjunto de três leis capazes de explicar a dinâmica que envolve o movimento dos corpos.

Lei da Gravitação Universal

Christiaan Huygens



14/04/1629, Haia, Países Baixos
08/07/1695, Haia, Países Baixos

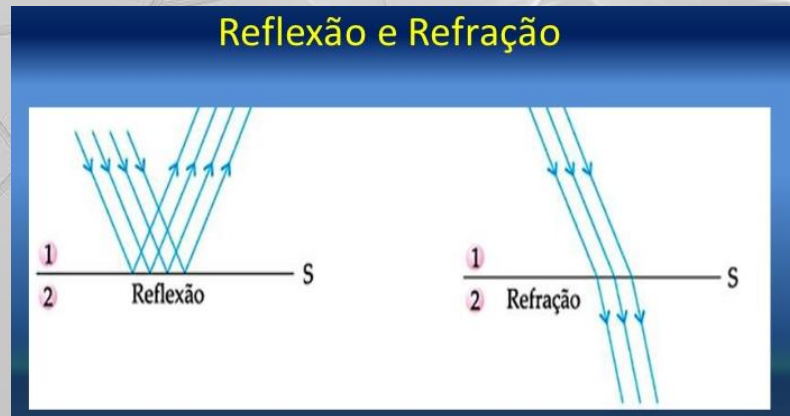
Físico, matemático, astrônomo e horologista neerlandês (estudo ou a ciência e arte relacionada aos instrumentos de medição de tempo – relógios e cronógrafos).

Estudou sobre a luz e cores, percepção do som. Estudo da força inercial centrífuga.

Explicação dos anéis de Saturno.

Fórmulas de colisão.

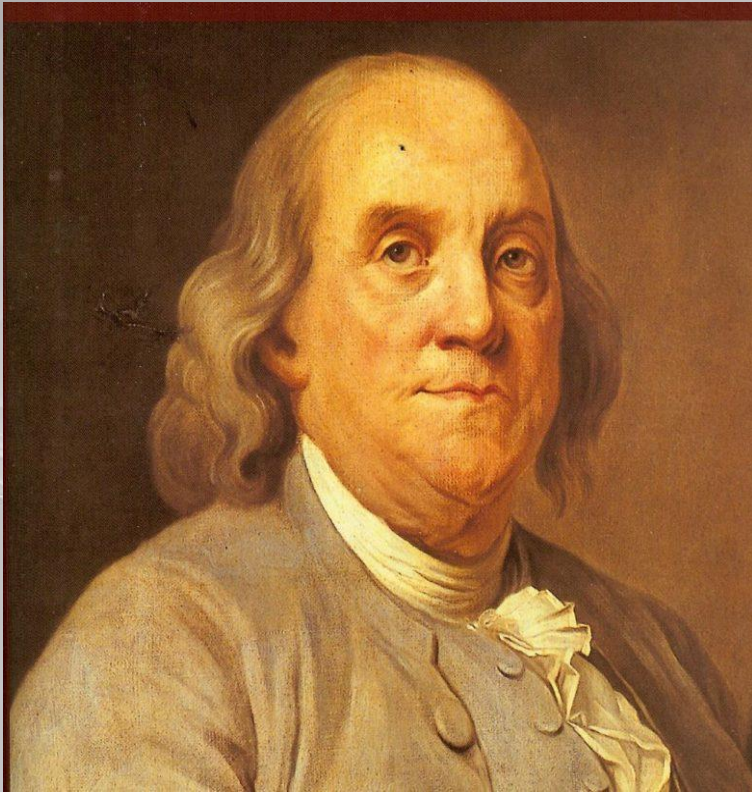
Teoria das ondas birrefringência (**reflexão e a refração**). Tratado sobre a luz.



Benjamin Franklin

Jornalista, editor, político, filantropo, funcionário público, cientista, diplomata e inventor. Conhecido por suas experiências com a eletricidade.

Pesquisa sobre a estática – Parte da física que estuda os sistemas sob a ação das forças que se equilibram.



17/01/1706, Boston, EUA
17/04/1790, Filadélfia, EUA

**Inventou o
Para Raio**



Thomas Young

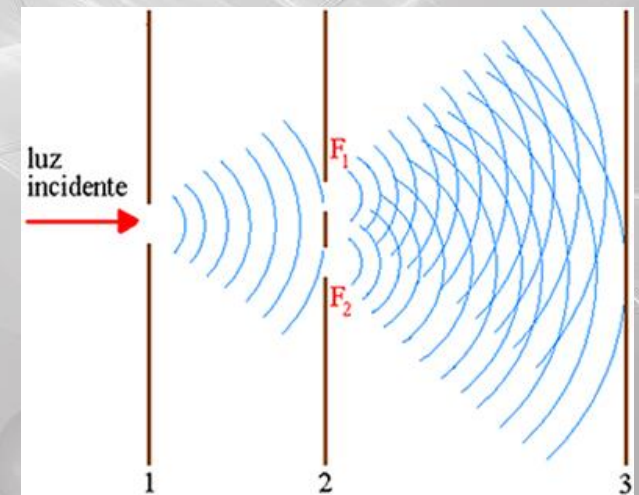


13/06/1773, Reino Unido
10/05/1829, Reino Unido

Físico, médico e egiptólogo britânico.

Conhecido pela experiência da **Dupla Fenda**, que possibilitou a determinação do caráter ondulatório da luz.

Experiência da Dupla Fenda



Augustin Jean Fresnel

Físico francês, contribuiu significativamente na teoria da óptica ondulatória.

Inventor da Lente de Fresnel, usada originalmente em faróis de sinalização marítima.

Retroprojetores, vídeo projetores, etc.

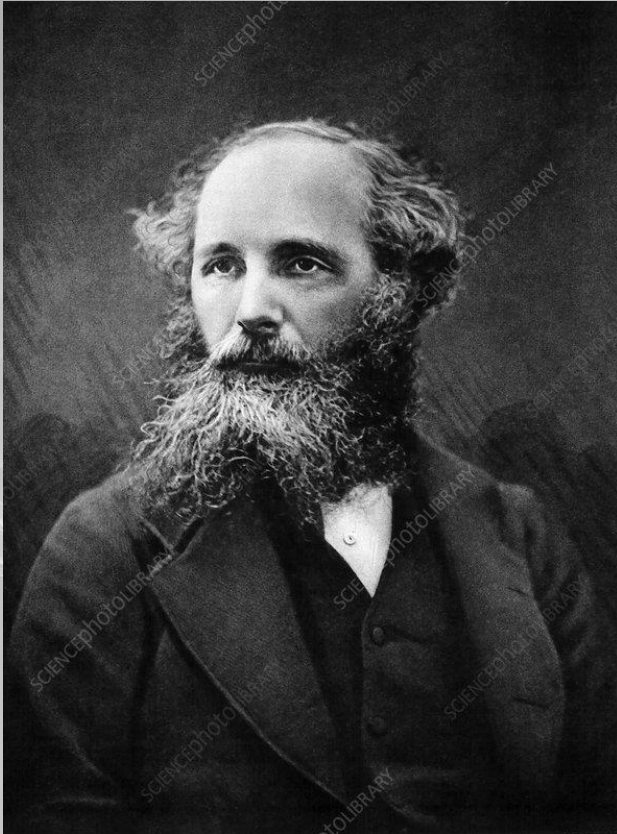


10/05/1778, França
14/07/1827, França

**Lente de
Fresnel
Sinalização
Marítima**

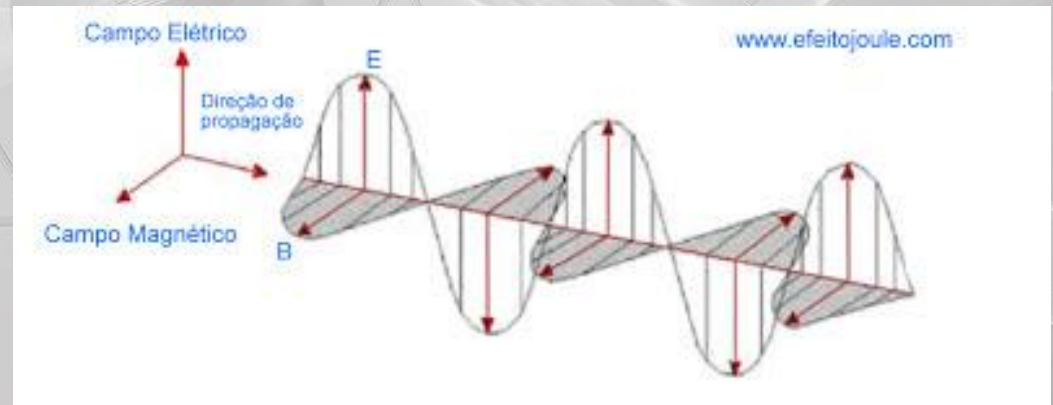


James Clerk Maxwell



13/06/1831, Reino Unido
05/11/1879, Reino Unido

Físico e matemático britânico. É mais conhecido por ter dado forma final à **Teoria do Eletromagnetismo**, que une a eletricidade, o magnetismo e a óptica.



Ondas Eletromagnéticas

Heinrich Rudolf Hertz



22/02/1857, Hamburgo,
Alemanha
01/01/1894, Bonn,
Alemanha

Foi um físico alemão que demonstrou a existência da radiação eletromagnética, criando aparelhos emissores e detectores de ondas de rádio. Hertz pôs em evidência em 1888 a existência das ondas eletromagnéticas imaginadas por James Maxwell em 1873.

Em homenagem ao físico alemão que fez grandes contribuições científicas na área do eletromagnetismo foi estabelecido em 1930 pelo Comitê Internacional de Pesos e Medidas que a medida de **um ciclo por segundo passaria a chamar-se um hertz (símbolo Hz)**.

Max Planck

Físico alemão. É considerado o Pai da Física Quântica e um dos físicos mais importantes do Século XX. Prêmio Nobel de Física de 1918.

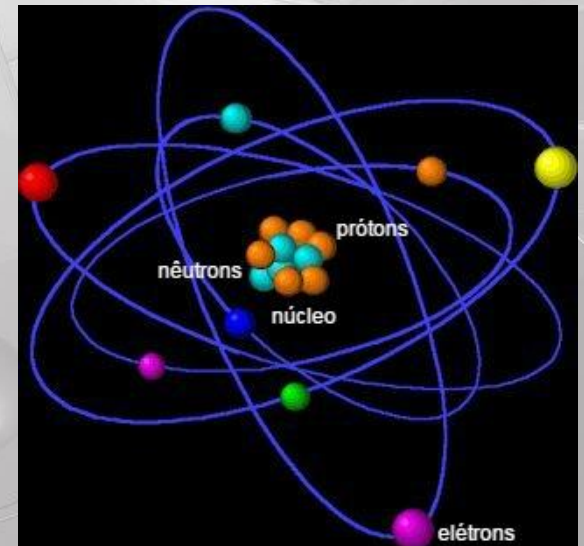
Física Quântica: Estudo dos Sistemas Físicos cujas dimensões são próximas ou abaixo da escala atômica, tais como moléculas, átomos, elétrons, prótons e de outras partículas subatômicas.



23/04/1858, Alemanha
04/10/1947, Alemanha

Constante
de Planck

$$h = 6,626 \times 10^{-34} \text{ Joules .segundos}$$



Niels Bohr



Físico dinamarquês cujos trabalhos contribuíram decisivamente para a compreensão da Estrutura Atômica e da Física Quântica.

07/10/1885, Dinamarca
18/11/1962, Dinamarca

Johann Wilhelm Hittorf



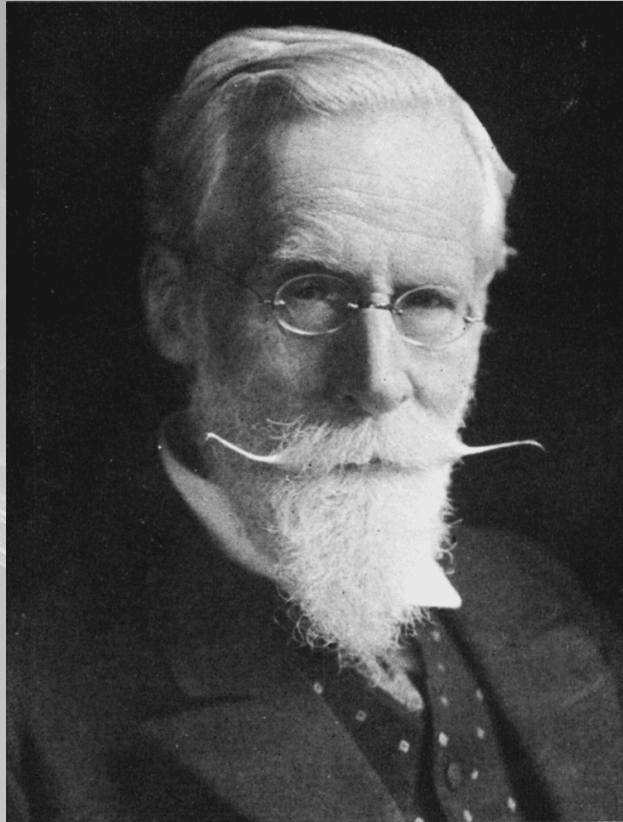
Foi um físico alemão e o primeiro a calcular a capacidade de transporte de eletricidade de átomos e moléculas carregadas, um fator importante no entendimento de reações eletroquímicas.

27/03/1824, Alemanha
28/11/1914, Alemanha

William Crookes

Foi um químico e físico britânico. Frequentou o Royal College of Chemistry em Londres, trabalhando em espectroscopia. Conhecido pela descoberta dos Raios Catódicos através do **Tubo de Crookes**.

**Raios
Catódicos**



17/06/1832, Reino Unido
04/04/1919, Reino Unido

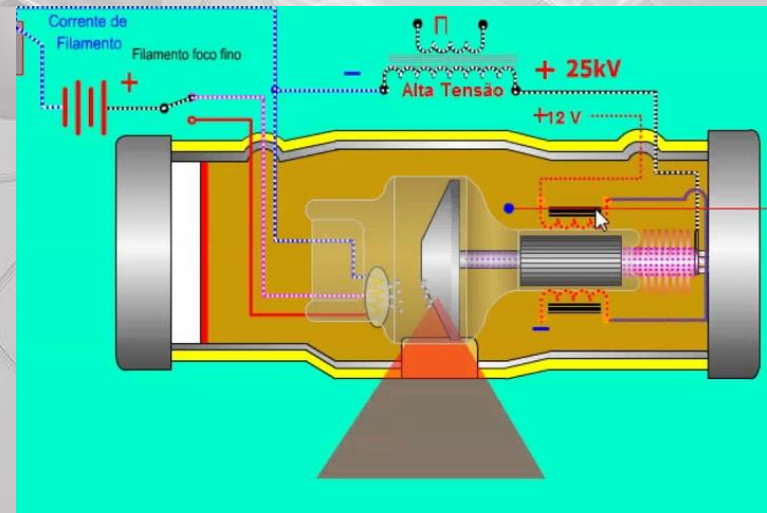


Wilhelm Conrad Röntgen

Foi um físico e engenheiro mecânico alemão. Em 8 de novembro de 1895, produziu e detectou radiação eletromagnética nos comprimentos de onda correspondentes aos atualmente chamados **Raios X**. Por essa descoberta recebeu seu primeiro Nobel de Física, em 1901.



27/03/1845, Alemanha
10/02/1923, Alemanha



Tubo de Raios X

Jean Baptiste Perrin



Foi um físico francês. Nobel de Física em 1920 por estudos sobre a estrutura descontínua da matéria, e em especial, pela descoberta do equilíbrio na sedimentação.

30/09/1870, Lille, França
17/04/1942, Nova York, EUA

Eletroscópio



Eletroscópio

Física:

Instrumento para observação de fenômenos eletrostáticos, baseado no movimento de peças metálicas sob a influência de forças elétricas ou repulsivas.

Eletricidade:

Artefato para identificação de pequenas cargas de natureza eletrostática, por meio da influência de forças elétricas sobre dispositivos mecânicos.

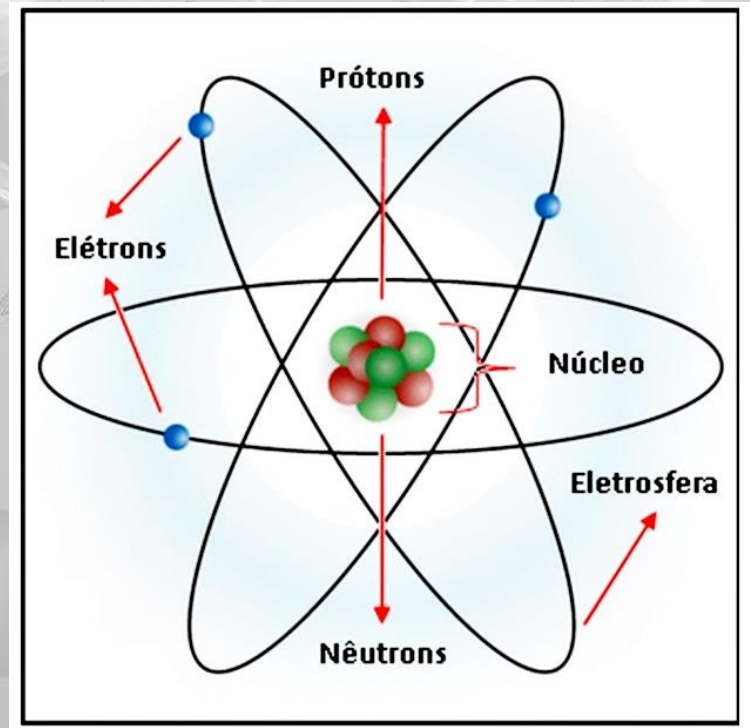
O primeiro Eletroscópio foi proposto por William Gilbert (1544-1603), físico e médico inglês.

Joseph John Thomson

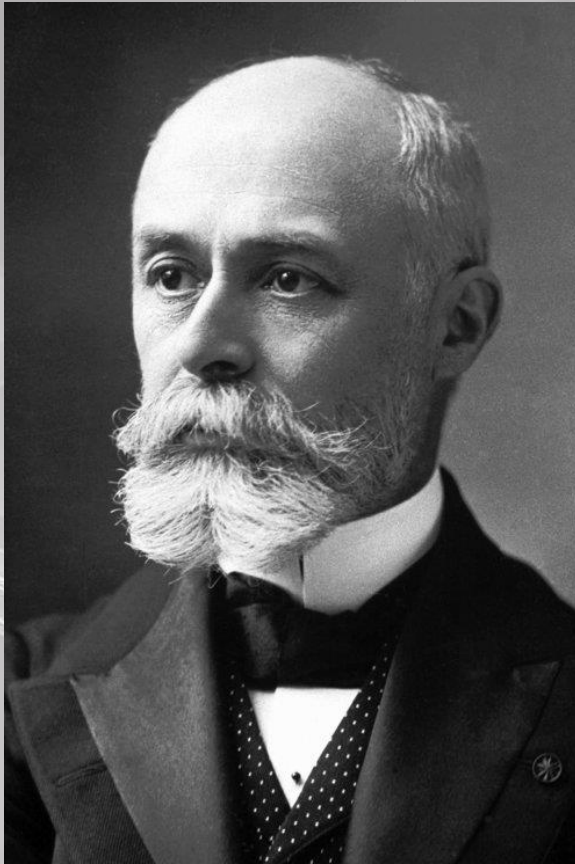
Físico britânico vencedor do Nobel de Física em 1906 creditado com a descoberta e identificação do elétron, a primeira partícula subatômica a ser descrita.



18/12/1856, Reino Unido
30/08/1940, Reino Unido



Antoine-Henri Becquerel



Foi um físico francês responsável pelos estudos que levaram à descoberta do fenômeno da **radioatividade** em 1896. Prêmio Nobel de Física em 1903 por esta descoberta.

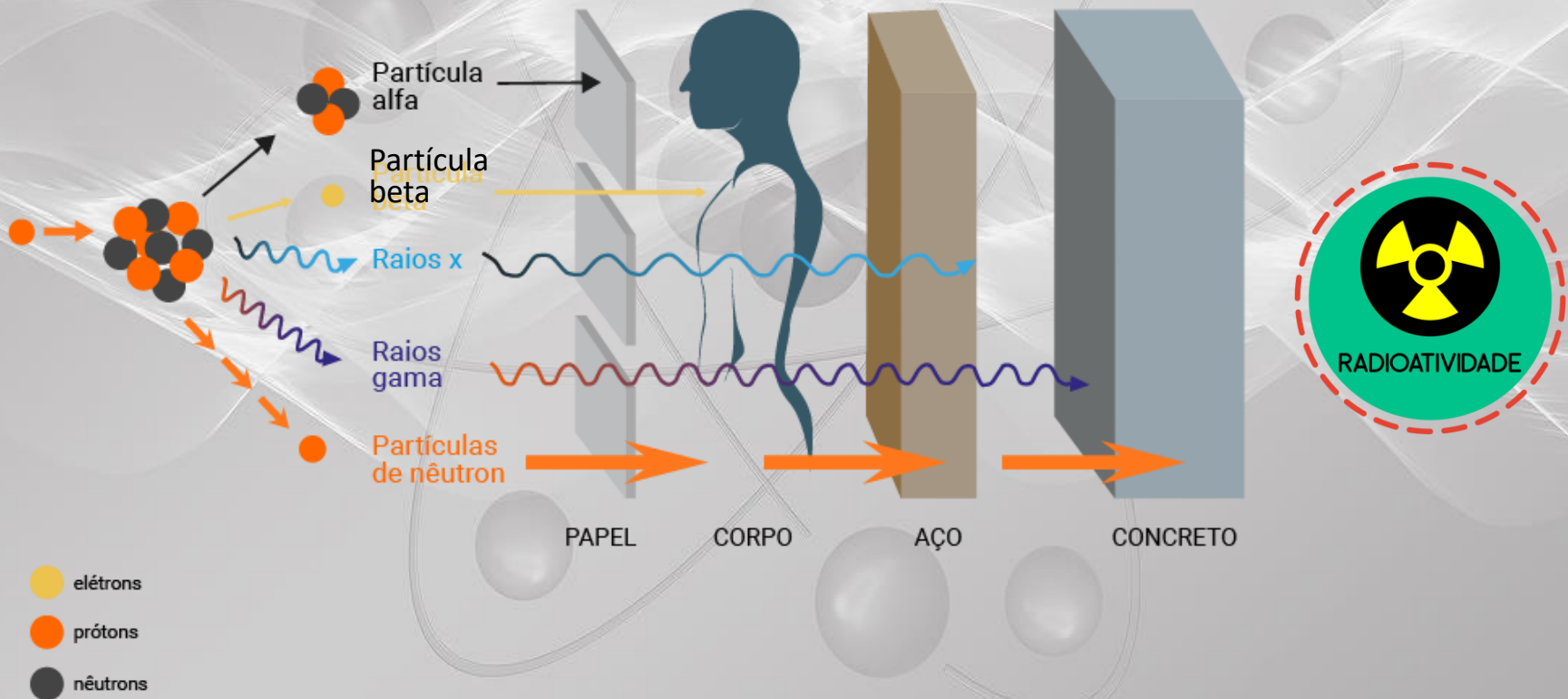
15/12/1852, Paris, França

25/08/1908, Le Croisic, França

Radioatividade

É um fenômeno natural ou artificial, pelo qual algumas substâncias ou elementos químicos, chamados radioativos, são capazes de emitir radiações.

As radiações emitidas pelas substâncias radioativas são: partículas alfa, partículas beta e raios gama (raios x).



Contador Geiger



Contador Geiger

Aparelho que serve para medir certas radiações ionizantes (partículas alfa, beta ou radiação gama e raios X, mas não os nêutrons).

Este instrumento de medida, cujo princípio foi imaginado por volta de 1913 por Hans Geiger, foi aperfeiçoado por Geiger e Walther Müller em 1928.

Ernest Rutherford



30/08/1871, Nova Zelândia
19/10/1937, Inglaterra

Foi um físico e químico neozelandês naturalizado britânico, que se tornou conhecido como o pai da **física nuclear**.

Prêmio Nobel de Química em 1908 por suas investigações sobre a desintegração dos elementos e a química das substâncias radioativas.

Ernest Lawrence



08/08/1901, Canton, EUA
27/08/1958, Palo Alto, EUA

Foi um cientista nuclear americano, pioneiro que recebeu o prêmio Nobel de Física de 1939 por sua invenção do ciclotron.

Também é conhecido por seu trabalho na separação de isótopos de urânio para o **Projeto Manhattan**, que foi um programa de pesquisa e desenvolvimento que produziu as primeiras bombas atômicas durante a Segunda Guerra Mundial.

Cíclotron



Cíclotron de Prótons da empresa Sistemas Médicos Varian utilizado no tratamento de câncer

É um equipamento no qual um feixe de partículas sofre a ação de um campo elétrico com uma frequência alta e constante e um campo magnético perpendicular estático.

Foi inventado em 1929 por Ernest Lawrence que o usou em experimentos com partículas com 1 MeV (Um Mega elétron-Volt).

Pierre Curie e Marie Curie



Pierre Curie

15/05/1859, Paris, França

19/04/1906, Paris, França

Marie Curie

07/11/1867, Varsóvia, Polônia

04/07/1934, Passy, França

Pierre Curie foi um físico francês e um dos fundadores da física moderna e é mais conhecido por ter sido um dos pioneiros em estudos radioativos. Ele e sua esposa, Marie Curie, receberam o Prêmio Nobel de Física em 1903. Marie Curie descobriu dois novos elementos químicos: o rádio e o polônio. Seu primeiro Prêmio Nobel - pelas pesquisas sobre radiação, em 1903 - foi dividido com seu marido Pierre Curie e o físico Henri Becquerel. O segundo, em química, em 1911, deveu-se à descoberta do elemento rádio.

Jean Frédéric Joliot-Curie

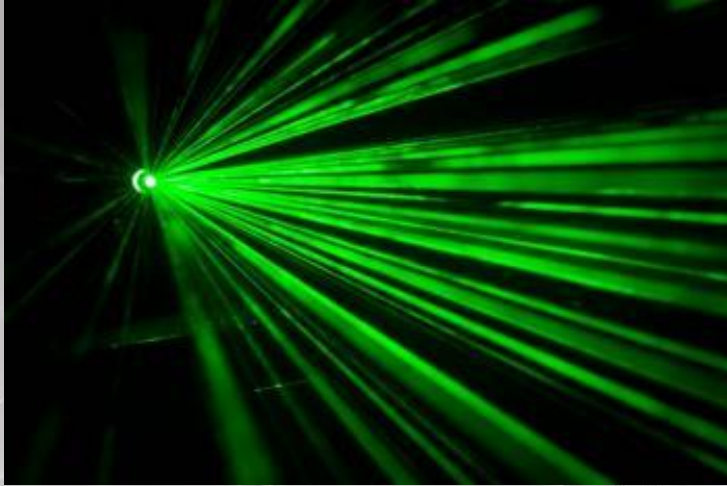
Irène Joliot-Curie



Jean Frédéric Joliot-Curie
19/03/1900, Paris, França
14/08/1958, Paris, França
Irène Joliot-Curie
12/09/1897, Paris, França
17/03/1956, Paris, França

Jean Frédéric Joliot-Curie foi um físico francês. Recebeu o Nobel de Química de 1935. Casou com Irène Joliot-Curie, cujo apelido de solteira, Curie, já era famoso, devido a seus pais, Pierre Curie e Marie Curie. Trabalhou toda a sua vida com sua mulher no campo da física nuclear e da estrutura do átomo. ganharam o Nobel de Química em 1935 pela descoberta da **radioatividade artificial**. Isso tornou a família Curie a maior ganhadora de prêmios Nobel até hoje.

Fótons



Fóton

$$E = hf$$

E – energy of a **quantum** (Joules)

h – Planck's constant ($6.626 \times 10^{-34} \text{ J} \cdot \text{s}$)

f – frequency of absorbed or emitted EMR

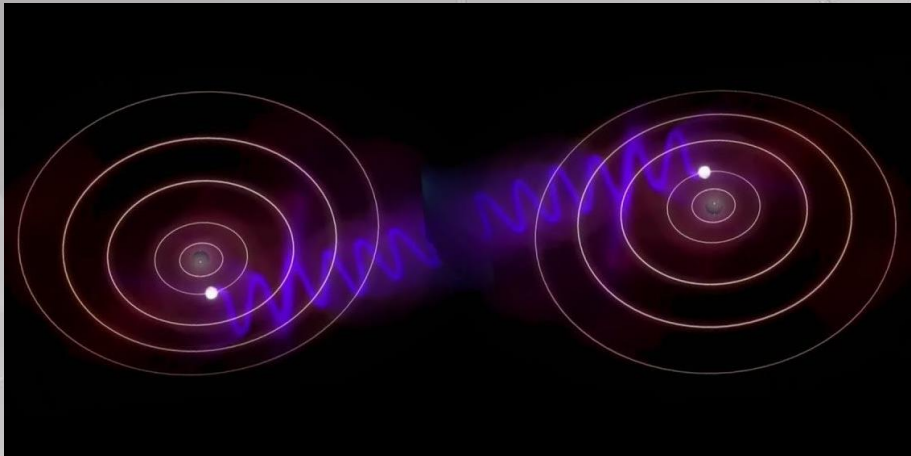
**Fórmula da
energia do fóton**

Fótons é uma partícula elementar mediadora da força eletromagnética. O fóton também é o quantum da radiação eletromagnética (incluindo a luz).

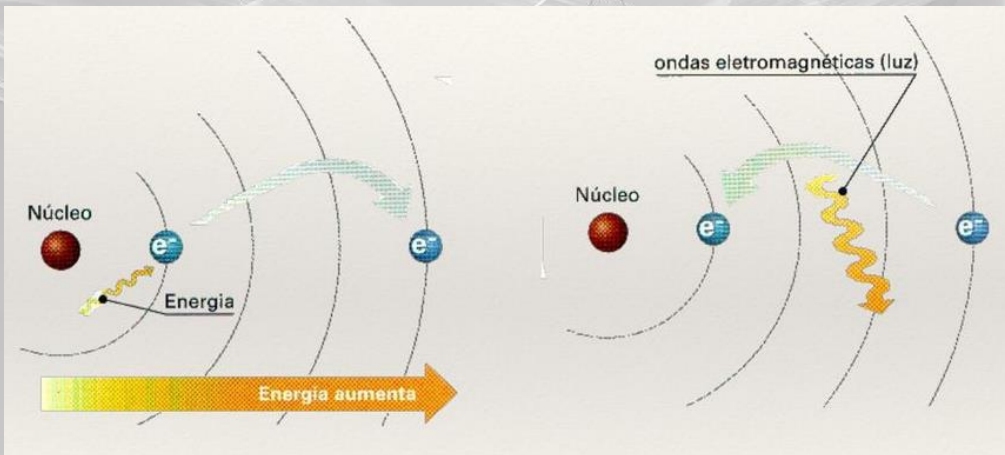
O termo fóton foi criado por Gilbert N. Lewis em 1926.

Quantum é o menor valor que certas grandezas físicas podem expressar. Embora a palavra quantum já fosse usada na literatura científica ao longo do século XVIII, foi a partir do trabalho de **Max Planck** sobre a radiação de corpo negro, publicado em 1900, que o termo passou a ser largamente empregado na física.

Saltos Quânticos

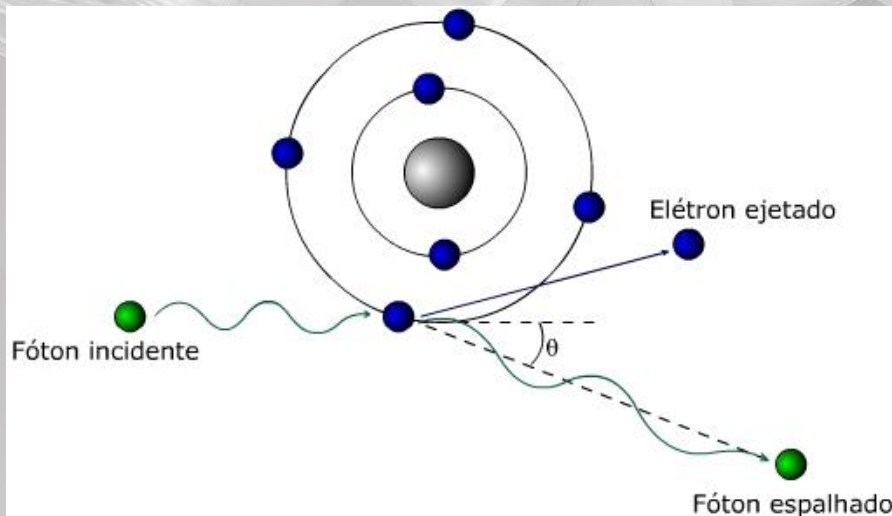
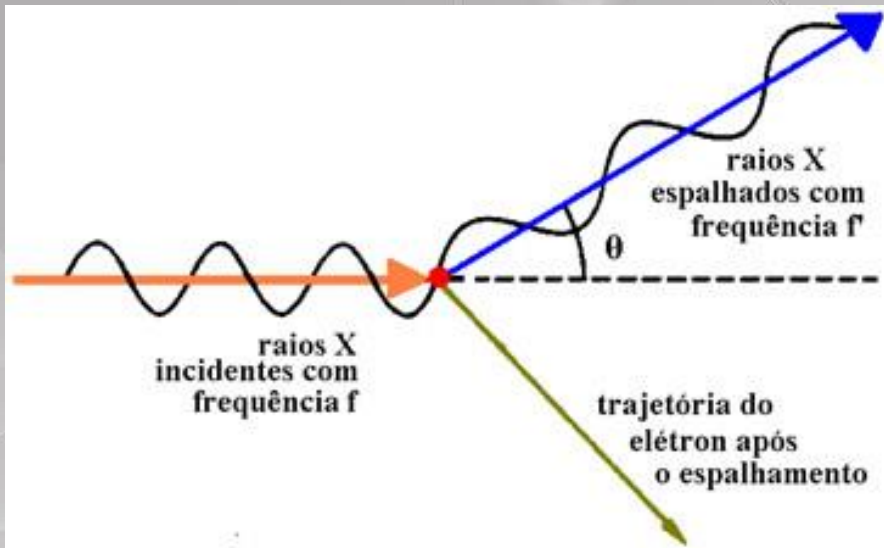


É em física e química, a mudança de um elétron de um estado quântico para outro dentro de um átomo. O movimento dos elétrons se acelera, levando-os a se afastar do núcleo.



Saltos Quânticos

Efeito Compton



Em física o Efeito Compton ou Espalhamento Compton de um fóton por uma partícula carregada, geralmente um elétron que resulta numa diminuição de energia.

Efeito Compton

Fórmula de De Broglie

Louis de Broglie, foi um físico francês que contribuiu para a formulação da **Teoria da Mecânica Quântica**. Em 1924, de Broglie postulou, em sua tese de doutorado, que partículas também possuiriam um comprimento de onda, uma onda de matéria.



15/08/1892, Dieppe, França
19/03/1987, Louveciennes,
França

Fórmula de Broglie:

O físico francês relacionou o comprimento de onda (λ) com a quantidade de movimento da partícula, mediante a fórmula:

$$\lambda = \frac{h}{m \cdot v}$$

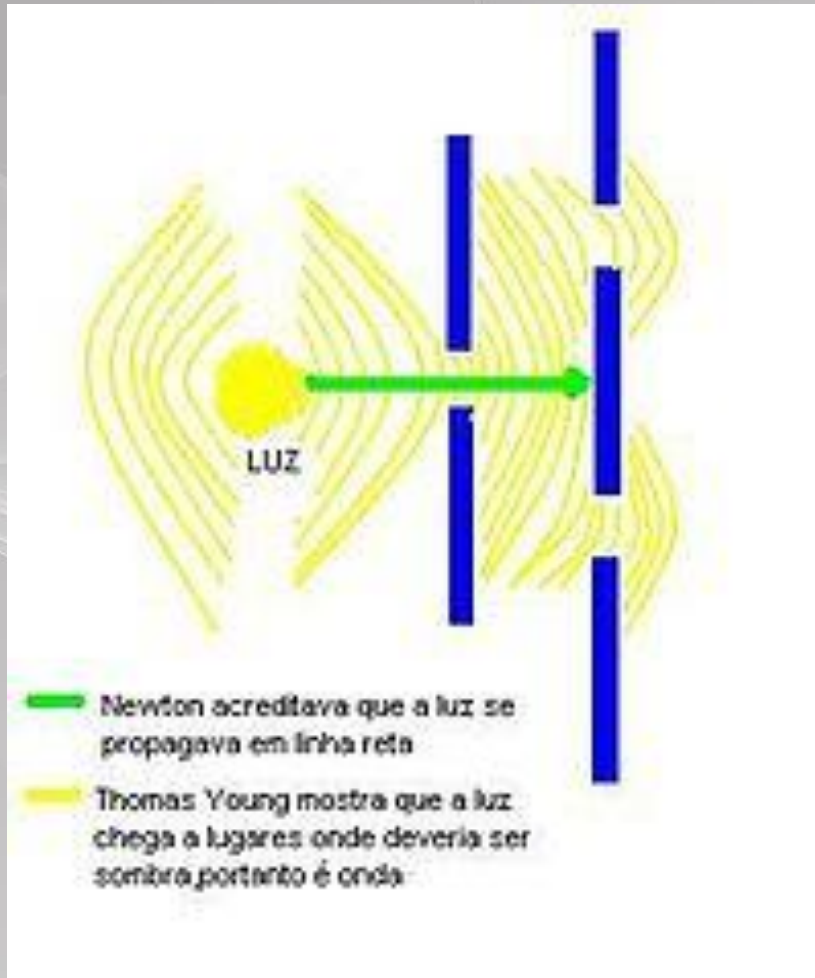
Onde:

$$h = 6,626 \times 10^{-34} \text{ Joules .segundos}$$

**Constante
de Planck**

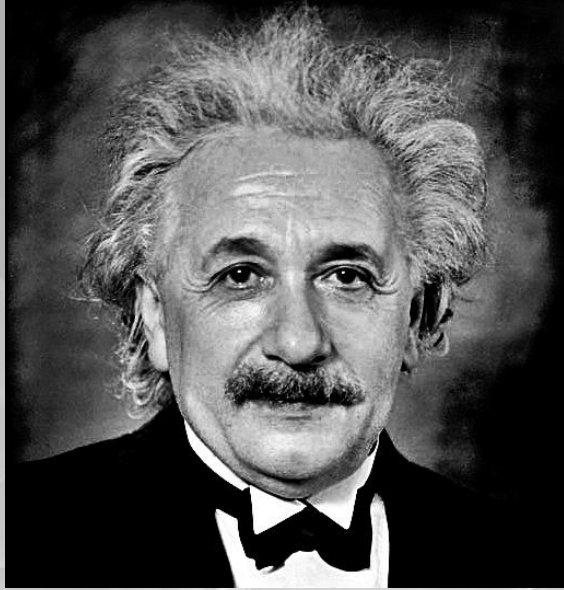
m é a massa e v é a velocidade

Mecânica Ondulatória



É uma teoria do físico francês Louis de Broglie que a princípio afirma que cada partícula tem uma onda a ela associada e que matéria e energia são estados diferentes da mesma partícula subatômica. É um ramo da física que estuda a dupla natureza da matéria, ondulatória e corpuscular.

Campo de Einstein



14/03/1879, Ulm, Alemanha
18/04/1955, Princeton, EUA

Equação de Campo de Einstein

$$G_{\mu\nu} = R_{\mu\nu} - \frac{R}{2} \cdot g_{\mu\nu} + \Lambda g_{\mu\nu} = G \cdot \frac{8\pi}{c^4} T_{\mu\nu}$$



Albert Einstein foi um físico teórico alemão que desenvolveu a teoria da relatividade geral, um dos pilares da física moderna ao lado da mecânica quântica. Recebeu o Nobel de Física em 1921.

A Equação do **Campo de Einstein** descreve como o espaço – tempo se curva pela matéria, e reciprocamente, como a matéria é influenciada pela curvatura do espaço – tempo, ou digamos, como a curvatura dá lugar a gravidade.

Fluido Cósmico



“O Fluido Cósmico Universal é, a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da Natureza.” (Allan Kardec, A Gênese, Cap. XIV, item 2)

**Matéria elementar
Hálito Divino**

**“Força para nós inabordável que sustenta a Criação.”
André Luiz**

PARTE - 3

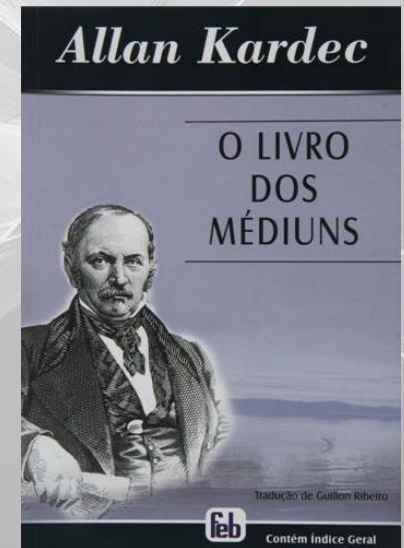
MEDIUNIDADE COMO FACULDADE

❖ **A base dos Fenômenos
Mediúnicos está na mente**

Mediunidade como faculdade

Capítulo XIX – Livro dos Médiuns Do Papel dos Médiuns nas Comunicações Espíritas.

- Mediunidade é uma das leis da natureza
- O homem é essencialmente médium
- Mediunidade independe de:
 - Condição religiosa
 - Cultura
 - Condição social
 - Da idade



**Primeira edição
Jan/1861**

É um processo de maturação psíquica que varia de Espírito para Espírito, não nos esquecendo que estamos nos referindo a faculdade como percepção.

No que se refere à sua utilização, depende de:

- Esclarecimentos
- Ética, moral
- Evangelização

Livro dos Médiuns (1861) - Para Allan Kardec – Qual foi a importância desta obra?

Antes: Loucos, bruxos, feiticeiros, perseguidos, etc.

Depois: Kardec com esta obra dá cidadania a esta faculdade.

Com o Livros dos Médiuns a figura do médium é vista sob outro prisma, a figura do médium é vista sob um padrão de normalidade. Traz credibilidade, seriedade, desmitifica a faculdade.

Quem nega a mediunidade no Espiritismo está negando sua própria religião, porque toda religião por natureza é mediúnica. Toda religião nasce entre os dois planos da vida:

- Profetas, videntes, oráculos, pitonisas, etc.
- Livros sagrados de todas as religiões são mediúnicos:
 - Hinduísmo
 - Judaísmo (Tora)
 - Islamismo (Alcorão)
 - Evangelho
 - Sócrates caía em transe constantemente
 - Chico Xavier dizia que a Bíblia de capa a capa era um livro de mediunidade
 - Emmanuel diz que Paulo de Tarso foi um médium inesquecível (Cartas)
 - Francisco de Assis: “Reconstrói minha igreja” - vozes

Tudo isto é colocado com a finalidade de que não nos sintamos estranhos, se nós médiuns somos estranhos a humanidade também o é.

Estamos vivendo num mundo em que tudo é mediunidade. A mediunidade não se restringe ao plano físico, se estende aos planos espirituais também (Livro Nosso Lar – A visita da mãe de André Luiz – Reencarnação de Dna Laura e a **reunião mediúnica com Ricardo seu ex-marido encarnado.**



Materialização – plano físico e espiritual – ectoplasma no plano espiritual é mais sutil, quintessenciado.

Nós não estamos loucos, talvez um pouco desorientados.

Por que?

- A faculdade é coisa nova
- A mediunidade não tem idade
- A compreensão da mediunidade acontece do Livros dos Médiuns para nossos tempos.

Afinal quais são os mecanismos da mediunidade?

- Caminhos
- Como funciona
- Estudos

A Doutrina Espírita é uma árvore, a mediunidade é um de seus ramos.

Princípios Básicos:

- Glândula Pineal é de natureza orgânica e psíquica e todos nós a possuímos
- Mediunidade traz responsabilidade (dever, trabalhar e produzir em favor da humanidade)
- Incalculável é a extensão do papel que a sugestão e a telepatia representam nos fenômenos mediúnicos. Livro Emmanuel – Chico Xavier
- Não existe mediunidade sem animismo ou processo mediúnico
- Cuidado com a mistificação
- Animismo ≠ mistificação (precisamos separar bem)
- Mediunidade é alma com alma
- Vivemos num oceano de ideias, pensamentos, sofremos influência de encarnados e desencarnados
- **Pensamento do Espírito + Pensamento do Médiun + Influência do meio = Comunicação**

A **comunicação** será tanto mais autêntica quanto o médium se ligar mais intensamente com o Espírito, libertando-se da influência do meio quando esta for negativa, pois pode ser positiva e auxiliar na comunicação. **(Egregora)**

Chico Xavier: Livros, telepatia om as pessoas (nomes), data e maneira da morte, motivo, etc., pediu para que esta mediunidade fosse suspensa.

A mediunidade aproveita todos os recursos do médium, por esse motivo que temos que estudar muito.

- **Estudo**
 - Recursos sensoriais
 - Recursos morais
 - Recursos intelectuais, etc.

O médium é comparado a um campo de pouso, o Espírito é a aeronave, a pista tem que estar bem sinalizada e iluminada para que o Espírito possa pousar tranquilamente. Caso contrário pode ocorrer um acidente no pouso.

O Espírito seja ele quem for não supre a ignorância do médium (estudo).

Ler tudo: História, geográfica, línguas, ciências, tudo.

Se os médiuns não precisassem estudar os Espíritos continuariam a se comunicar através das mesas e das cestas.

Médium em Transe

“... o mais das vezes seu estado não difere sensivelmente do estado normal, sobretudo nos médiuns escreventes.” – Allan Kardec.

Não há necessidade de o médium anunciar que está incorporado (trejeitos).

O primeiro Doutrinador do Espírito que se comunica através da incorporação/psicofonia é o próprio médium de incorporação (pensamento a pensamento – ondas).

Chico Xavier e o transe (naturalmente).

Educação mediúnica depende do conhecimento, do estudo do médium, gerando autocontrole na comunicação.

As comunicações escritas ou verbais podem também provir do próprio Espírito encarnado do médium?

Resp. “... como qualquer outra (...) recobra suas qualidades de Espírito.” – Kardec

Isto é meu ou não?
Eis as respostas.

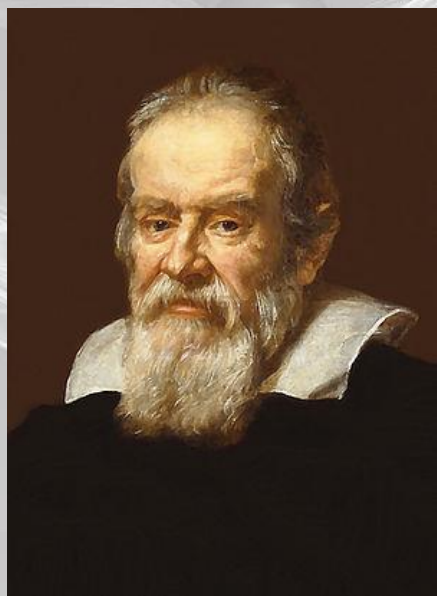


Chico Xavier revelou:

Camille Flammarion – médico, astrônomo, médium francês.

Camille era reencarnação de Galileu Galilei

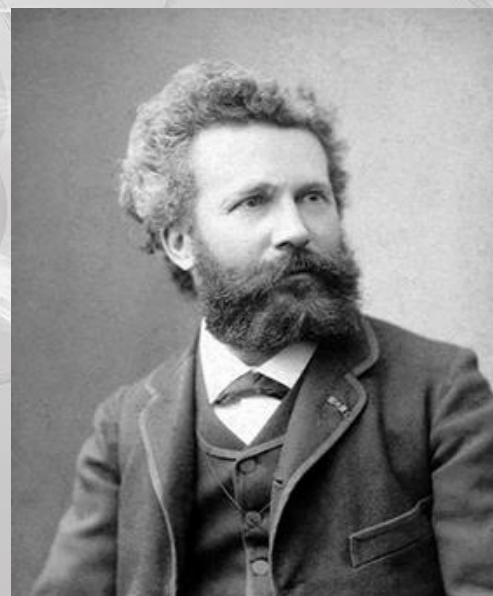
Quando em transe Camille emergia a personalidade de Galileu, ou seja, ele psicografava a si mesmo, acessando seu inconsciente, nos arquivos do subconsciente **(fenômeno anímico e mediúnicos)**



Galileu Galilei

15/02/1564, Pisa, Itália

08/01/1642, Acetri, Itália



Camille Flammarion

26/02/1842, Val-de-Meuse, França

03/06/1925, Juvisy-sur-Orge, França

Livro A Gênese: Kardec diz que o mundo tem uma alma, e a alma do mundo somos nós (guerra ou paz). A alma pode estar doente ou sadia.

Mistificação = falsidade, mentira ≠ animismo

Como distinguir se os Espíritos que respondem é o Espírito do médium ou um Espírito estranho?

Resp. “Pela natureza das comunicações. (...) estudar e observar.”
– Kardec - Livro dos Médiuns – Experiência e Tempo.

Todas as faculdades mediúnicas convergem para a intuição pura – Livro No Mundo Maior – André Luiz – Chico Xavier

Kardec o maior médium intuitivo

As comunicações provindas do Espírito do médium são sempre inferiores às que poderiam ser dadas por Espíritos estranhos? Livro dos Médiuns

Resp. Não, existem muitas comunicações dadas por Espíritos estranhos que são inferiores às comunicações dadas pelo Espírito do médium.

Chico Xavier (nas cartas de consolo) – O próprio Chico, muitas vezes ajudava o Espírito comunicante.

Livro Seara dos Médiuns – Emmanuel – Chico Xavier

“O Médium não dever copiar a inercia dos manequins.”

Definição de Emmanuel para médium:

“Ser médium é ser parceiro dos Espíritos, é ser coadjuvante, é ser auxiliar dos Espíritos. ”

Desenvolvimento Mediúnico:

O Espírito que se comunica por um médium transmite diretamente seu pensamento ou este pensamento tem por intermediário o Espírito encarnado do médium?

Resp. “... É o Espírito do médium que é o interprete. ”

“... Ele mesmo não influencia os Espíritos: é apenas um mau interprete. ...”

(Tem Espíritos que é médium de Espirito)

Espírito desencarnado a décadas se vale de algum Espírito desencarnado recentemente para obter informações e aí sim se comunica com o médium encarnado de posse destas informações obtidas pelo Espírito desencarnado recentemente, ou seja, atualizado com os acontecimentos atuais vivenciados no orbe.

O médium não é uma vela é um filtro.

Depende Depende

Filtragem → Sintonia → Mundo Intelectual + Mundo Moral

Médium: Cavalo Árabe, Mangalarga ou burro manco

Concebe-se que seja assim para os médiuns intuitivos, mas não para aqueles que são mecânicos (Nos Domínios da Mediunidade).

Com relação a ser bom ou mau interprete:

- Todo médium influencia a comunicação
- Não existe médium totalmente passivo – Livro dos Médiuns

Epistola aos Coríntios:

“Os Espíritos dos profetas estão submetidos aos próprios profetas.”

1 Coríntios 14.32 - Paulo



Depende do Transe:

O Espírito do médium nunca é completamente passivo?

Resp. É passivo quando não mistura suas próprias ideias as do Espírito estranho. Porém jamais é absolutamente nulo. Portanto, o problema da mediunidade não é o animismo e sim a mistificação.

Não haverá mais independência no médium mecânico do que no médium intuitivo?

Resp. Quando se conhecem as faculdades de um médium intuitivo isto se torna independente. ”

“.... Para traduzir suas ideias na linguagem articulada transmissível. Ele tira suas palavras do vocabulário do médium. ”

A cabeça do médium é comparada a uma caixa de tipos (tipografia). O que o Espírito procura dentro dela tem que encontrar. Chico Xavier

Desenvolvimento Mediúnico - segundo Carlos Baccelli:

Desenvolvimento mediúnico não se consegue apenas em reunião, não se consegue apenas ao redor de uma mesa, não se consegue apenas fazendo um curso de um, dois ou três anos.

Desenvolvimento mediúnico é toda atividade espiritualizante para o médium desenvolver a mediunidade, é fazer crescer o médium como pessoa, como ser humano, crescendo assim o médium surgirá.



Ninguém espere desenvolver a mediunidade com proveito sem desenvolver sua própria espiritualidade.

Trabalho no bem – Para o bem – Pelo bem

Bibliografia

- **Mecanismos da Mediunidade – André Luiz – Chico Xavier e Waldo Vieira**
- **Nos Domínios da Mediunidade – André Luiz – Chico Xavier**
- **No Mundo Maior – André Luiz – Chico Xavier**
- **Nosso Lar – André Luiz – Chico Xavier**
- **Seara dos Médiuns – Emmanuel – Chico Xavier**
- **Obras Básicas : Livro dos Médiuns, A Gênese – Allan Kardec**
- **Pesquisas na Internet - Wikipédia**